



FARIZON H9E, SUPERVAN E V6E JÁ NO BRASIL



TESTE

FIAT FASTBACK 2026

**BMW TRAZ DUAS VERSÕES
DO SÉRIE 2 GRAN COUPÉ**

**MOTOS QUE FIZERAM HISTÓRIA:
BMW S 1000RR**





A ducentésima quadragésima nona edição de **RodaRio** traz como Destaque a apresentação (com um teste rápido) de duas versões da linha 2026 do **Fiat Fastback**, utilitário esportivo compacto em estilo cupê produzido em Betim (MG), que ganhou atualizações no estilo e nos equipamentos. O **Panorama** é uma reportagem sobre os **BMW Série 2 Gran Coupé M235 xDrive e 220 Gran Coupé M Sport**, importados da Alemanha e previstos para desembarcar no mercado brasileiro em julho, com o começo da pré-venda. O **CarNews** revela a **Haval H6 HEV One**, a nova série especial do SUV híbrido que comemora o bom desempenho de vendas da marca chinesa, prestes a inaugurar sua fábrica brasileira em Iracemápolis (SP). O **TranspoNews** apresenta as vans **Farizon V6E e SuperVan** e o caminhão **Farizon H9E**, elétricos que desembarcam importados da China. E o **MotoNews** traz uma reportagem especial da série **Motos que fizeram história**, desta vez, com a **BMW S 1000RR**. A supermoto, concebida inicialmente para participar do Campeonato Mundial de Superbike de 2009, não parou de evoluir até hoje e coleciona uma legião de fãs no Brasil e no mundo. A edição tem ainda as notas temáticas de **CarMais, TranspoMais e MotoMais** e a editoria **Rio**, com os destaques automotivos cariocas e fluminenses na coluna **Espaço Motor Rio** do jornalista João Mendes.

Boa leitura!



ÍNDICE

Rio: coluna "Espaço Motor Rio"	05
CarMais	10
CarNews: Haval H6 HEV One.....	17
Panorama: BMW Série 2 Gran Coupé M235 xDrive e 220 Gran Coupé M Sport.....	21
Destaque: apresentação da linha 2026 do Fiat Fastback.....	25
TranspoNews: as vans Farizon V6E e SuperVan e o caminhão Farizon H9E.....	36
TranspoMais	42
MotoNews: Motos que fizeram História - BMW S 1000RR.....	46
MotoMais	52



RODA RIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM
LUIZA KREITLON

EDITORIAÇÃO
MANUELA RIBEIRO

SERVIÇOS EDITORIAIS
AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO
NO FACEBOOK, EM
WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO
OU SIGA NO LINKEDIN, EM
WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO
CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011
E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR





Amadeu Zanela comanda a **Royal 4x4** e é influenciador digital de destaque no segmento automotivo. Atua na comercialização de veículos por consignação, com um estoque superior a 300 automóveis em duas lojas localizadas na Barra da Tijuca, vendendo também para todo o Brasil em redes sociais. Também é um dos apoiadores do **Autos Encontros**, que será realizado nos dias 15 e 16 de agosto no **Hotel CDesign**, no Recreio.



Um estúdio de podcast localizado na Barra da Tijuca se destaca como o favorito de marcas e criadores de conteúdo do segmento automotivo. O **SeuPod Studios**, comandado por **Ygor Mendes** e com sede no Città Office Mall, na Avenida das Américas, 700, é a escolha da **Porsche Pre Owned**, do **Grupo Ago** (Mercedes-Benz), do **Widmen**, do **Suporte Distribuidora** e da **LM Automóveis**, entre outras empresas do ramo. Os empresários **Ygor Mendes** (**Widmotors**) e **Diego Ferreira** (**Crystone Pneus**) gravam no **SeuPod** o **Piloto Automático**, que é um dos principais podcasts do Rio de Janeiro para amantes de veículos. O criador do evento **Autos Encontros**, **Gerson Barbosa**, também utiliza o estúdio para gravar o podcast **Autos Papos**. Para os fãs de automobilismo, também é gravado no **SeuPod** o **Turbinol**, apresentado pelo jornalista **Renato Cantharino**. Trechos desses podcasts estão no perfil oficial do estúdio, no Instagram **@seupod.studios**



Adilson Dezoto, que há 27 anos está na indústria automotiva do sul fluminense e que por três vezes foi presidente do **Cluster Automotivo Sul Fluminense**, é um dos autores do livro **"O Rio Sobre Rodas – A Indústria Automotiva e o Desenvolvimento Socioeconômico do Sul Fluminense"**, escrito por profissionais que viveram de perto o processo de implantação e crescimento das fábricas de veículos na região. Os depoimentos de protagonistas e personagens da história demonstram os impactos locais da indústria automotiva sobre as áreas de saúde, educação, comércio e serviços. É sempre bom ver o registro de uma história de grande valor.



A Rio **Harley-Davidson**, no Recreio dos Bandeirantes, promoveu uma animada festa junina para clientes e amigos, que foram recebidos pelo Gerente de Serviços, **Carlos Roosvelt**, na direita, e pelo executivo de vendas, **Thiago Barcellos**.





Figura conhecida e carismática do motociclismo carioca, **Zé Roberto** é um dos maiores responsáveis pelo crescimento da marca **Royal Enfield** no Rio de Janeiro. Ele criou o Instagram *somostodos.royal*, que reúne os proprietários das motocicletas da marca indiana, organiza passeios, está sempre presente no café da manhã na loja da Barra, aos sábados, e é praticamente um gestor da marca no Rio de Janeiro em parceria com o **Grupo Raion**, que já tem seis concessionárias da **Royal Enfield** no Estado – e tem mais uma a caminho.

**JOÃO MENDES APRESENTA COM SERGIO PITTA
O PROGRAMA ESPAÇO MOTOR NA RÁDIO
POSITIVIDADE FM 104.5 RJ, TODA QUARTA,
ÀS 20 H, COM REAPRESENTAÇÃO AOS SÁBADOS, ÀS 8 H**



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

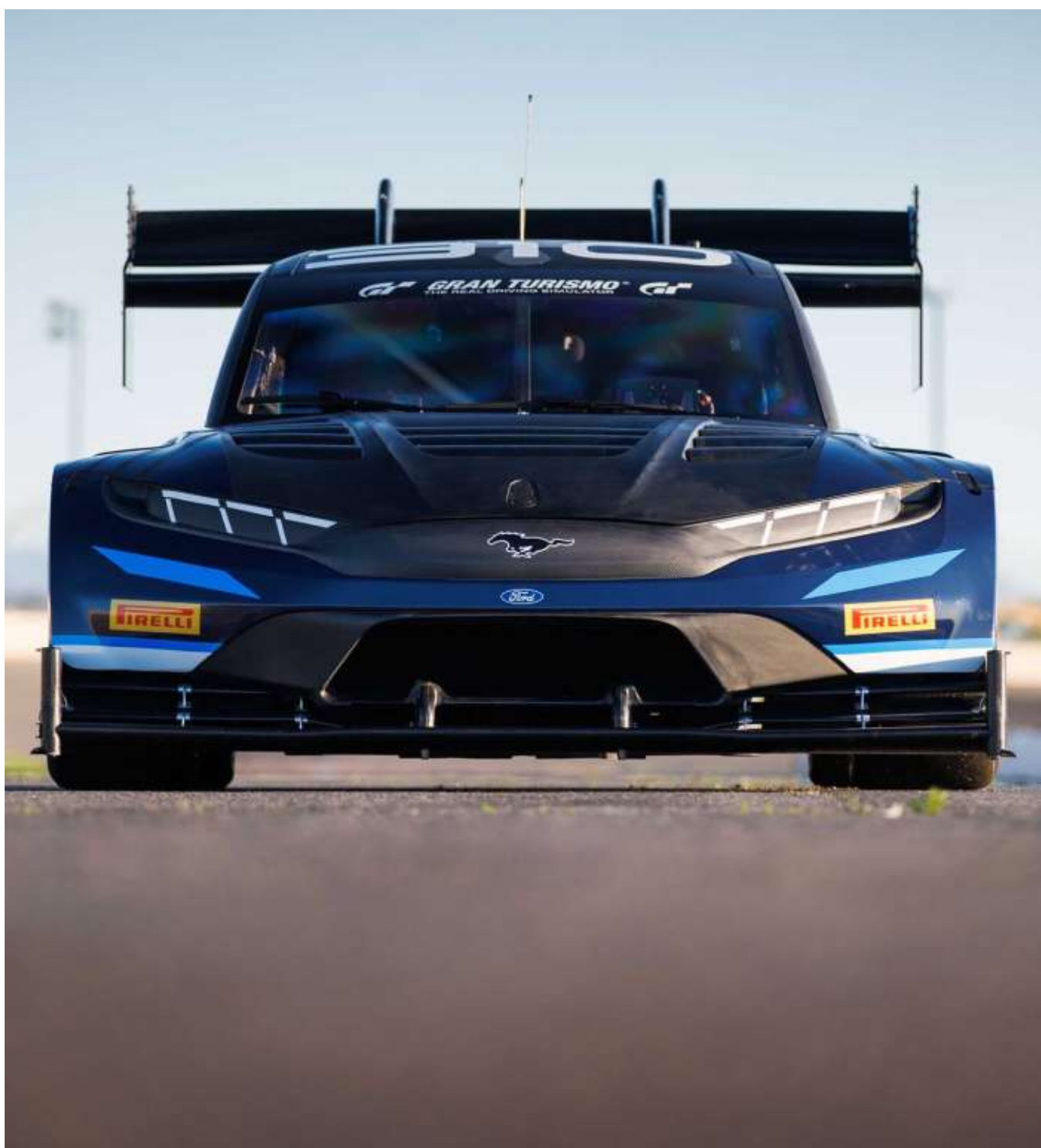
FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESTREIA NA CHINA



A Xiaomi anuncia o início das vendas oficiais do seu primeiro SUV na China, o YU7, com preço de 253.500 RMB (Renminbi ou yuan, a moeda chinesa), cerca de R\$ 194 mil, na versão Standard, 279.900 RMB (R\$ 214 mil) na Pro e 329.900 RMB (R\$ 252 mil) na Max. O SUV elétrico de luxo de alto desempenho utiliza motor de 288 kW (281 cavalos) de potência e 53,8 kgfm de torque na opção de entrada. Segundo a marca chinesa, na variante Max, o YU7 tem 690 cavalos, com aceleração de zero a 100 km/h em 3,2 segundos e velocidade máxima de 253 km/h. Ainda de acordo com a Xiaomi, o YU7 impressiona ainda no que diz respeito à autonomia. As Standard tem alcance estendido de 835 quilômetros pelo ciclo chinês CLTC (normalmente, 30% mais otimista que o Inmetro), enquanto as duas variantes com tração integral contam com autonomia de até 770 quilômetros. A Xiaomi Corporation foi fundada em 2010 e está listada na Bolsa de Valores de Hong Kong desde 2018.

PURO SANGUE MONTANHÊS



O Super Mustang Mach-E, protótipo elétrico desenvolvido pela Ford Performance, divisão de veículos de alto desempenho e competição da marca norte-americana, venceu a Pikes Peak International Hill Climb 2025, tradicional subida de montanha em Colorado Springs, nos Estados Unidos. O veículo foi conduzido pelo piloto francês de Endurance Romain Dumas. Realizada desde 1916, a Pikes Peak é uma das provas mais antigas do mundo. O Super Mustang Mach-E tem potência massiva de 1.400 cavalos e sistema de propulsão semelhante ao da SuperVan e da SuperTruck, mas mexido para favorecer o desempenho aerodinâmico. Mais baixo e mais leve, o “*bólide*” conta com área frontal menor e distribuição de peso que melhora a dirigibilidade na subida sinuosa. Todo o aprendizado obtido pela Ford com esses modelos de competição é utilizado para o aprimorar sua nova geração de veículos elétricos de produção.

COR DE FESTA



Líder histórico entre os sedãs premium no Brasil, o BMW Série 3 acaba de alcançar um marco em sua trajetória no país: 45 mil unidades produzidas na fábrica de Araquari (SC). Fabricado localmente desde 2014, o modelo tem papel simbólico para a marca alemã: foi o primeiro veículo a sair da linha de montagem da unidade catarinense, logo após sua inauguração. Para celebrar o feito, o BMW Group Brasil lança uma nova cor para o modelo: a Arctic Race Blue. A nova cor azul metálica realça o visual esportivo e sofisticado do Série 3. A pintura é feita com tecnologia de ponta em Araquari, responsável ainda pela produção dos modelos X1, X4 e X5 PHEV, primeiro veículo híbrido plug-in produzido na América do Sul. O 320i é feito em três versões em Santa Catarina, a 320i GP, a 320i Sport GP e a 320i M Sport, todas equipadas com motor 2.0 Twin Power Turbo de 184 cavalos e 30,6 kgfm, acoplado à transmissão automática de 8 marchas.

MEGAOPERAÇÃO PORTUÁRIA



O Polo Automotivo Stellantis de Goiana (PE) segue alcançando recordes. Depois de registrar em maio o maior volume de embarques desde sua inauguração, em 2015, a fábrica pernambucana celebra agora a maior operação de exportação de veículos já feita pela Stellantis em uma única remessa. Ao todo, 4.006 unidades produzidas em Goiana foram embarcadas pelo Porto de Suape (PE) com destino à Argentina. A megaoperação mobilizou dezenas de trabalhadores ao longo de 48 horas. Os veículos foram carregados a bordo do navio Dover Highway (K-Line), dedicado exclusivamente à operação da Stellantis. O Jeep Renegade foi o modelo mais exportado na operação, respondendo por 26% do volume total, seguido pelo Jeep Compass (25%), pela Fiat Toro (24%), pela Ram Rampage (16%) e pelo Jeep Commander (9%).

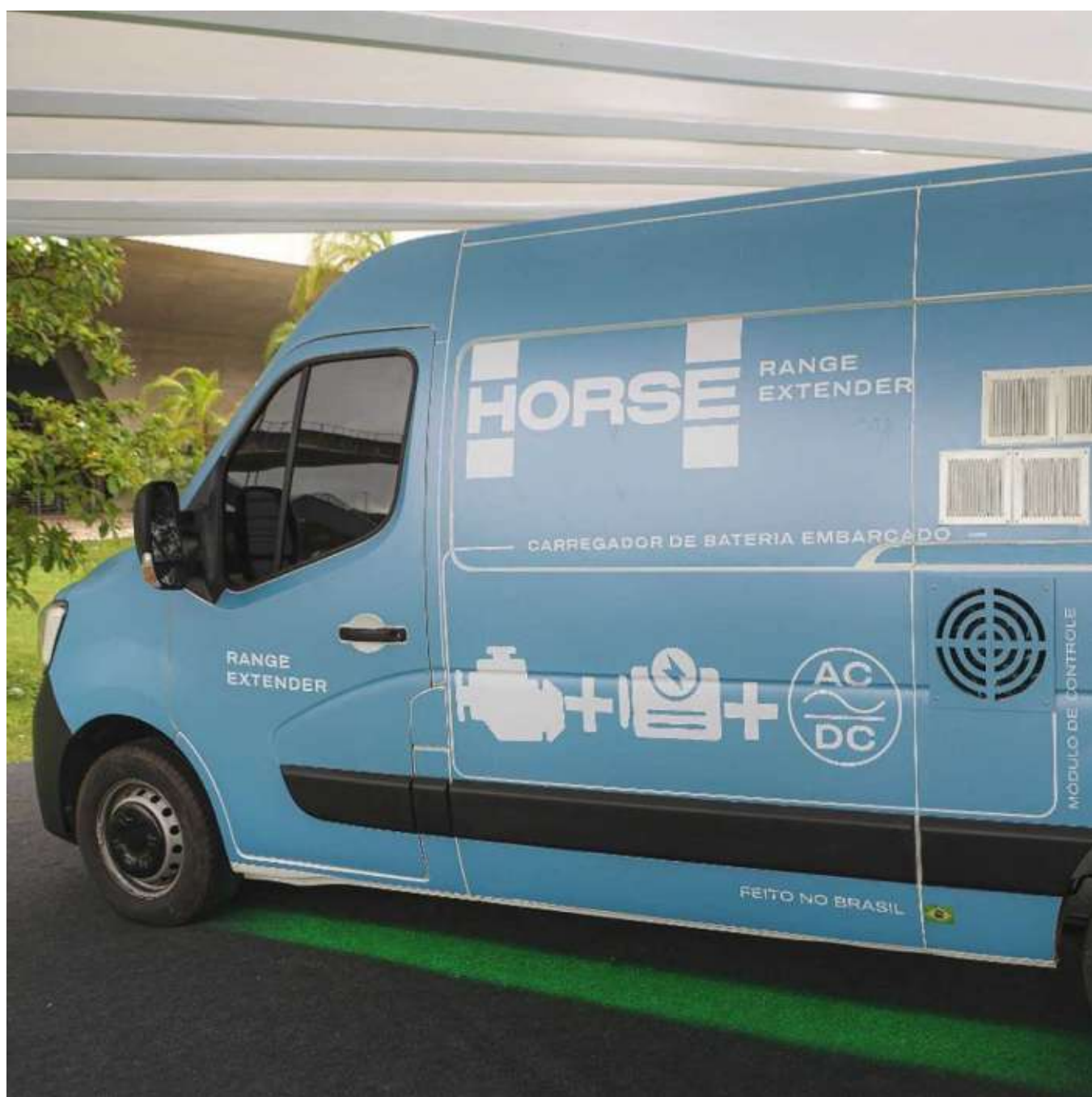


NOVAS ENERGIAS



A Hyundai Motor Brasil foi um dos destaques da “**Energy Summit**”, evento com foco na inovação e no empreendedorismo nos setores de Energia e Sustentabilidade, realizada na semana passada na Cidade das Artes, Barra da Tijuca, no Rio. No encontro, a fabricante sul-coreana expôs dois de seus modelos focados na transição energética: o Nexø, movido a hidrogênio, e o Ioniq 5, modelo 100% elétrico referência global da fabricante em mobilidade limpa. SUV de porte médio, o Nexø tem potência combinada de 163 cavalos entre a propulsão de célula de combustível e o motor elétrico, com autonomia superior a 660 quilômetros. Já o Ioniq 5 inaugura no Brasil a carroceria de CUVs (Crossovers Utility Vehicles) da Hyundai. Com bateria de 84 kWh e dois motores elétricos integrados a cada eixo, tem 325 cavalos de potência e 61,6 kgfm de torque, com alcance de 374 quilômetros pelo Inmetro.

SUSTENTABILIDADE “MADE IN BRAZIL”



A Horse Technologies, líder global em sistemas de propulsão eficientes e sustentáveis, que opera no Complexo Industrial Ayrton Senna, em São José dos Pinhais (PR) junto à Renault, participou da “**Energy Summit 2025**”, promovida em parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e realizada na semana passada no Rio de Janeiro. Empresa global criada em parceria entre o Grupo Renault e a Geely, a Horse visa desenvolver e produzir sistemas de propulsão, incluindo motores de combustão interna e híbridos. Na “**Energy Summit**”, a principal plataforma de inovação e empreendedorismo do Brasil nos setores de energia e sustentabilidade, a Horse apresentou o Range Extender, tecnologia que funciona como um sistema híbrido, no qual o propulsor a combustão não aciona diretamente as rodas do carro mas gera energia para carregar a bateria do motor elétrico, que move o veículo. Basicamente, o Range Extender funciona como um gerador a bordo, ampliando a autonomia de veículos elétricos.

SEGUNDO TURNO



A Honda Automóveis do Brasil deu início ao processo de contratação de 350 novos empregados efetivos para complementar o segundo turno de produção de suas fábricas de automóveis, localizadas nas cidades de Itirapina e Sumaré, ambas no Estado de São Paulo. A medida está alinhada ao plano de investimento de R\$ 4,2 bilhões feito em 2024. O processo seletivo se iniciará em julho, com os novos contratados sendo admitidos entre setembro e outubro deste ano, com 250 vagas destinadas à fábrica de Itirapina e cem para Sumaré. O segundo turno opera parcialmente desde abril de 2024. Com os dois turnos completos, a partir de dezembro, a Honda espera aumentar o volume de produção em 20% ao ano. ***“A complementação do segundo turno de produção representa mais um passo importante dentro do nosso plano de investimento, e reforça nossa confiança e nosso compromisso com o Brasil e com os brasileiros”***, afirma Arata Ichinose, presidente da Honda Automóveis do Brasil.



ABRE ALAS PARA A PRODUÇÃO NACIONAL

COM BASE NA VERSÃO NÃO PLUG-IN DO HÍBRIDO Haval H6, A GWM LANÇA A SÉRIE ESPECIAL ONE

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A GWM Brasil deu início às vendas do Haval H6 HEV One, edição híbrida limitada de 2 mil unidades, criada no ano passado para celebrar a liderança da marca no segmento de veículos híbridos no Brasil. Agora, a série foi reeditada para sublinhar o recorde de vendas alcançado em um mês pela autotech chinesa, em maio deste ano. ***“A GWM está vivendo um momento histórico. Mesmo antes de iniciar a fabricação no Brasil, já somos líderes na venda de híbridos. Para celebrar, criamos a série limitada HEV One, que entrega o mesmo desempenho e eficiência já reconhecidos no H6, com toques visuais únicos e boa relação custo-benefício”***, destaca Andre Leite, diretor de Marketing e Produto da GWM Brasil. Desta vez com base na versão H6 HEV2 (não plug-in), a One mantém o conjunto de propulsão, formado por motor 1.5 turbo aliado a um elétrico com 243 cavalos de potência e 54 kgfm de torque, se diferenciando da HEV2 por elementos estéticos e ajustes na lista de equipamentos.



Entre os destaques da nova série One estão as lanternas vermelhas, que substituem o acabamento fumê, e as rodas de liga leve com design próprio. No interior, o modelo traz acabamento em black piano em vez do cinza fosco da linha 2025. A série especial assume a nova logotipia da “GWM” afixada na traseira, adotada a partir da linha atual. Com preço único de R\$ 199 mil, o H6 HEV One conta com lista de equipamentos que o posiciona entre as opções mais completas da categoria, de acordo com a GWM. A série especial não tem o teto solar panorâmico e a abertura elétrica do porta-malas, mas traz recursos de tecnologia e segurança presentes nas configurações superiores do SUV (PHEV34 e GT, ambas plug-in), com acabamentos exclusivos. Segundo a marca oriental, a proposta da nova série é atender a um público que busca um modelo híbrido com preço competitivo e boa relação custo-benefício.



Disponível nas cores Preto Hematita, Branco Ágata e Cinza Diamante, o H6 One já está à venda nas concessionárias brasileiras da fabricante chinesa, no site da GWM, no Mercado Livre e no e-commerce da marca. A série limitada faz homenagem ao recorde de 3.217 veículos emplacados pela GWM em maio deste ano, o melhor resultado mensal desde o início de suas operações no Brasil, ocorrido em abril de 2023. O modelo também celebra a liderança do Haval H6 entre os híbridos, registrando 10.184 unidades no acumulado de janeiro a maio deste ano.



O H6 será um dos modelos a serem produzidos na fábrica de Iracemápolis (SP) – antes, pertencente à Mercedes-Benz do Brasil. Conforme a marca chinesa, a nova fábrica deve ser inaugurada no próximo mês. O H6 terá quatro versões feitas na nova unidade, com as tecnologias de propulsão já existentes nos modelos atualmente importados da China. A GWM prevê que os primeiros exemplares do H6 “*made in Brazil*” cheguem às concessionárias a partir de setembro. Iracemápolis terá duas linhas de montagem, uma para utilitários esportivos e outra para a picape Poer – que pode estrear com motor 2.4 turbodiesel ou em versão híbrida. A nova fábrica produzirá ainda um novo SUV, que pode ser o Tank 400 ou o Tank 700, os dois inéditos no mercado brasileiro.



A FORÇA DA EXCLUSIVIDADE

O NOVO BMW SÉRIE 2 GRAN COUPÉ CHEGA AO MERCADO BRASILEIRO NO INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A BMW confirma a chegada ao Brasil do novo Série 2 Gran Coupé, nas versões M235 xDrive e BMW 220 Gran Coupé M Sport, com lançamento marcado para o início do segundo semestre deste ano. Totalmente novos, os modelos estão previstos para desembarcar no mercado brasileiro em julho com o começo da pré-venda, quando serão anunciados os preços. O novo M235 xDrive tem carroceria Gran Coupé, com silhueta atraente e esportiva, de acordo com a marca bávara. O M235 será o décimo carro à venda no Brasil com assinatura “M”, ao lado de X2 M35i, X3 M50, i4 M50, i5 M60, X7 M60i, iX M60, M2, M3 e X6 M. Segundo a BMW, a extensa lista de opções mostra como os carros M e M Performance são sucesso com os clientes brasileiros – três deles, incluindo o lançamento mais recente i4 M50, são elétricos. O compacto Série 2 de quatro portas tem duas opções de cores, sete metálicas e quatro BMW Individual. Um teto contrastante em preto brilhante opcional também está disponível.



O Série 2 Gran Coupé é produzido exclusivamente na fábrica do BMW Group em Leipzig, na Alemanha, convivendo na linha de montagem com o Série 1, o Série 2 Active Tourer e o Mini Countryman, com produção de até 1.300 veículos por dia. O lançamento no mercado mundial do novo Série 2 Gran Coupé ocorreu em março de 2025. Há cinco anos, o cupê de quatro portas do segmento compacto era um produto totalmente novo, apresentado pela BMW como alternativa mais luxuosa no segmento de sedãs. A produção do primeiro Série 2 Gran Coupé se iniciou em novembro de 2019, com lançamento em março do ano seguinte, tendo atuação mais destacada nos mercados do Reino Unido, da China e dos Estados Unidos.





Com 317 cavalos de potência e 45,8 kgfm de torque, transmissão automática de 8 marchas, tração integral xDrive e aceleração de zero a 100 km/h abaixo de cinco segundos, o M235i xDrive Gran Coupé tem visual marcante e desempenho digno de um esportivo com motor 2.0 de quatro cilindros em linha Twin Power Turbo. O 220i M Sport também é equipado com o motor 2.0, mas na especificação de 204 cavalos. Mais detalhes técnicos sobre os modelos serão revelados por ocasião de sua chegada ao mercado brasileiro.



O novo Série 2 Gran Coupé tem estilo expressivo e sistemas de direção e estacionamento parcialmente automatizados. Ele ganhou 2,5 centímetros na altura e dois centímetros no comprimento, ficando com 4,54 metros de comprimento, 1,80 metro de largura, 1,44 metro de altura e 2,67 metros de distância de entre-eixos. O design externo é definido por uma seção dianteira baixa e inclinada em relação à estrada, silhueta dinamicamente alongada e traseira imponente, conferindo ao novo Série 2 Gran Coupé uma elegância mais esportiva. A tampa do porta-malas é montada com ajuda de uma máquina de produção completamente nova, instalada na oficina de Leipzig, utilizando tecnologia de soldadura por raio laser. Tal como o novo Série 1, que sai da linha de produção desde julho, o Série 2 Gran Coupé tem ampla grade em forma de rim duplo da BMW, com inovadora combinação de barras verticais e diagonais. Está disponível também uma moldura iluminada opcional.



RETOQUES DE IMAGEM

LINHA 2026 DO FIAT FASTBACK TRAZ AJUSTES ESTÉTICOS PONTUAIS PARA REFORÇAR A SOFISTICAÇÃO

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: MARCUS STARLING/STUDIO CERRI



A linha 2026 do Fiat Fastback chega às concessionárias brasileiras com aprimoramentos no design e conforto e novas tecnologias. A alteração estética mais expressiva fica por conta da grade, que é totalmente nova. Outra novidade é teto solar panorâmico, opcional a partir da versão Impetus e de série na Abarth. As motorizações Turbo 200, a híbrida leve T200 Hybrid e a T270 foram mantidas. Sucesso desde que foi lançado no Brasil, em 2022, no final do ano passado, o SUV-cupê foi responsável, juntamente com o Pulse, por levar a tecnologia híbrida leve flex à marca Fiat. Atualmente, as duas variantes Hybrid – a Audace e a Impetus – correspondem a mais da metade das vendas do Fastback. E as mudanças da linha 2026, apesar de discretas, visam dar maior percepção de sofisticação ao modelo.



O design, que sempre foi um dos pontos fortes do Fastback, foi sutilmente ajustado. O compacto preserva a aparência apresentada no seu lançamento, em setembro de 2022, com estilo italiano e linhas fluidas e esportivas. A frente mantém o aspecto robusto, mas a grade foi redesenhada e ganhou linhas mais retas e elementos verticais. Já as entradas de ar dianteiras receberam novo acabamento em preto brilhante. A personalidade esportiva continua ressaltada pela ampla traseira com queda acentuada, arrematada por lanternas longilíneas. Um destaque do Fastback é o porta-malas de 600 litros. Na linha 2026, as cores disponíveis são Preto Vulcano, Branco Banchisa, Prata Bari, Cinza Strato, Cinza Silverstone e Azul Amalfi (exclusiva para as versões híbridas).



A linha do SUV-cupê da Fiat parte da opção Turbo 200, que usa o motor T200 – um tricilíndrico turbo flex de 999 cm³ adotado em vários modelos das marcas Fiat, Peugeot e Citroën. Ele entrega 125 cavalos com gasolina e 130 cavalos com etanol, com torque de 20,4 kgfm com qualquer combustível. Nas versões híbridas leves Audace e Impetus, é adicionado um motor-gerador elétrico, de 12V e 3 kW, que substitui o alternador e o motor de arranque – potência e torque ficam mantidos. As opções mais fortes ficam cima das duas variantes híbridas. A Limited Edition, com o motor 1.3 turbo flex denominado como T270, entrega potência de 176 cavalos e torque de 27,5 kgfm, com gasolina ou etanol. Já na Abarth, que usa o mesmo motor, o torque repete os 27,5 kgfm, porém, a potência vai a 180 cavalos com gasolina e 185 cavalos com etanol.



Disponível nas configurações Impetus T200 Hybrid e Limited Edition T270, o pacote Sunroof adiciona teto panorâmico, farol de neblina em leds e iluminação no para-sol. O novo para-choque traseiro, opcional na Impetus, é item de série na Limited Edition. O Fastback oferece, a partir da variante Audace, frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa e comutação dos faróis, assim como o carregador por indução, o painel full-digital e o sistema multimídia com até 10,1 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio. Os quatro airbags – dois frontais e dois laterais – foram mantidos em toda a linha 2026.



Os preços do Fastback partem de R\$ 119.990 na Turbo 200, que vem com transmissão automática, freio eletrônico, cluster de 3,5 polegadas, multimídia de 8,4 polegadas, ar-condicionado digital, auto hold, sensor de estacionamento, farol em leds, retrovisores elétricos, rodas de liga leve de 17 polegadas e bancos em tecido. Saltam para R\$ 159.990 na Audace T200 Hybrid que, além do sistema híbrido leve, acrescenta keyless, carregador por indução, assistente de manutenção e faixa, multimídia 10,1 polegadas, detecção de chuva, retrovisor fotocromático, farol alto automático, partida remota, câmera de ré, retrovisores externos em black piano, roda de liga leve 17 polegadas diamantada, painel de portas dianteiro em tecido e volante em couro. Chegam a R\$ 167.990 na Impetus T200 Hybrid, que agrega cluster de 7 polegadas, sensor de estacionamento dianteiro, luz no retrovisor externo, retrovisor com rebatimento, rodas de liga leve de 18 polegadas, teto bicolor, bancos e painéis de portas dianteiros em couro. E vão a R\$ 171.990 na Limited Edition, com motor T270, que vem com câmbio automático de 6 marchas e molduras inferiores na cor da carroceria.



Acima de todas as outras configurações está a Abarth, que parte de R\$ 177.990 e recebe calibração esportiva no motor T270. Além das ornamentações específicas, a versão agrega serviços conectados, monitoramento de ponto cego, teto panorâmico, banco do motorista com ajuste elétrico, rodas de 18 polegadas exclusivas, ponteiros esportivos nos escapamentos, spoiler preto, bancos esportivos em couro e farol de neblina em leds.



FIAT FASTBACK ABARTH

TEMPERO SENSORIAL



Na linha 2026 do Fastback Abarth, com a frente redesenhada, o novo para-choque traz linhas mais proeminentes e marcantes. A grade em preto brilhante e vermelho, com linhas retas verticalizadas e acentuadas, reforça o visual agressivo, junto com o novo farol de neblina em leds. O novo logo com a palavra “**Abarth**” em tom escurecido ocupa agora o centro da grade, com um detalhe com escorpião no canto inferior direito. O Fastback Abarth está disponível nas cores Branco Banchisa, Cinza Strato, Preto Volcano e Vermelho Montecarlo. O teto é preto para todas as opções. Novas rodas exclusivas 18 polegadas com acabamento em preto brilhante com aros vazados completam o visual exterior.



Dentro, o teto solar panorâmico adiciona sofisticação, combinado com acabamento em tons escurecidos e novo painel de portas em vinil. Os bancos com ajustes elétricos em formato de concha ganharam o nome “**Abarth**”, bordado junto a um desenho do escorpião e costuras vermelhas. A central multimídia de 10,1 polegadas é equipada com a plataforma de serviços do Connect Me. Há carregador por indução com ventilação e cluster full-digital Abarth de 7 polegadas, com informações como pressão do turbo, força G e potência na tela principal.



PRIMEIRAS IMPRESSÕES

NA ESTRADA E NA PISTA



Avaré/SP - A apresentação da linha 2026 do Fastback foi feita com duas configurações, duas cores e duas circunstâncias distintas. A híbrida leve Impetus foi testada em um roteiro de pouco mais de cem quilômetros entre os municípios paulistanos de Águas de São Pedro e Brotas, com trechos urbanos e rodovias, dentro das normas de trânsito civilizadas. Já a Abarth foi avaliada no circuito Raceville, em Avaré, da forma arrojada como um esportivo deve ser acelerado em um autódromo.



Em um elegante tom de cinza, o Fastback Impetus Hybrid reeditou o bom padrão dinâmico já conhecido para o crossover híbrido leve em estilo cupê da Fiat. A potência de 125/130 cavalos e o torque de 20,4 kgfm do motor tricilíndrico 1.0 turbo flex proporcionam uma relação peso/potência em torno de 10 kg/cv. A relação não chega a tornar o modelo um esportivo, mas não falta disposição nas retomadas de velocidade. A atuação do motor elétrico em baixos e médios giros torna o desempenho consistente nas retomadas, sem as reações bruscas comuns aos motores com turbocompressor. Os câmbios CVT normalmente geram algum “*delay*” nas reações – todavia, no caso do Fastback Impetus Hybrid, não inibe o vigor do conjunto. Os “*paddle shifters*” no volante ajudam quem prefere mudar manualmente as marchas simuladas do CVT. A aceleração de zero a 100 km/h pode ser feita em 9,7/9,4 segundos, e a velocidade máxima é de 194/196 km/h, com gasolina/etanol.



Já o Fasback Abarth disponibilizado no circuito Raceville era de um sugestivo tom Vermelho Montecarlo. No modo “**Normal**”, o motor 1.3 turbo com 180/185 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque já se manifesta com um ronco encorpado. Todavia, em um autódromo, o melhor é acionar a tecla vermelha “**Poison**” (“*veneno*”) no volante. No modo esportivo, o SUV passa a priorizar marchas mais baixas, ficando sempre esperto. Nas curvas rápidas, o controle de estabilidade ajuda a manter a trajetória. No entanto, os controles de estabilidade e tração atuam de forma menos ostensiva no modo esportivo.

A relação peso/potência fica em torno de 7 kg/cv, e qualquer sutil pressão no pedal da direita deixa claro que o Fastback Abarth está pronto para acelerar. Há aletas no volante para troca manual – mas o comportamento do veículo no modo “**Poison**” é tão esperto que nem é preciso usar. O acelerador e a direção têm uma programação bastante responsiva. Nas frenagens, o câmbio antecipa a redução de marcha para deixar o motor em regime de rotação certa para as retomadas. A velocidade máxima da versão é de 210 km/h (gasolina ou etanol) e o zero a 100 km/h pode ser feito em 8,4 segundos (gasolina) / 8,1 segundos (etanol).

FICHA TÉCNICA

FIAT FASTBACK IMPETUS HYBRID



Motor: gasolina/etanol, transversal, dianteiro, com 999 cm³, sobrealimentado por turbo, três cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, eixo de comando simples no cabeçote e injeção eletrônica multiponto

Motor elétrico: com 12 V, 3 kWh (4,08 cavalos) de potência e 1,02 kgfm de torque.

Transmissão: automática continuamente variável, CVT, com sete relações pré-programadas

Tração: dianteira com sistema de tração TC+ para limitação do escorregamento do diferencial

Potência: 125 cavalos com gasolina e 130 cavalos com etanol, a 5.750 rpm

Torque: 20,4 kgfm, com gasolina ou etanol, a 1.750 rpm

Carroceria: crossover cupê em monobloco, com quatro portas e cinco lugares

Dimensões: 4,43 metros de comprimento, 1,77 metro de largura, 1,55 metro de altura e 2,53 metros de entre-eixos.

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos de dupla ação e molas helicoidais, traseira com eixo de torção com amortecedores hidráulicos e molas helicoidais

Freios: dianteiro a disco ventilado e traseiro a tambor

Rodas: liga leve R18 diamantada e pneus 215/45 R18 93H

Peso: 1.271 quilos em ordem de marcha

Capacidade do porta-malas: 600 litros

Tanque de combustível: 47 litros

Preço da versão: R\$ 167.990

ELÉTRICOS DE TRABALHO

A MARCA CHINESA FARIZON CHEGA AO BRASIL COM AS VANS V6E E SUPERVAN E O CAMINHÃO LEVE H9E

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AutoMotrix

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Farizon, marca de veículos comerciais 100% elétricos da corporação chinesa Geely Holding Group, apresenta no Brasil as vans V6E e SuperVan (de oito e 11 metros cúbicos) e o caminhão H9E (em configurações de seis e de oito toneladas). Representada no Brasil pelo Grupo Timber, do Paraná, a marca tem proposta de comercializar veículos para atender às exigências de sustentabilidade e conectividade em centros urbanos, com motorização elétrica e autonomia compatível com rotas logísticas de curta e média distâncias, embarcados com tecnologias de segurança e de gestão de frota. O início das vendas está previsto para agosto, quando o primeiro lote de veículos chegará da China.

Inicialmente, os produtos da Farizon serão comercializados nas nove filiais do Grupo Timber em cinco Estados: Curitiba e Marialva (PR), Lages e Palhoça (SC), Pelotas, Guaíba e Capão do Leão (RS), Três Lagoas (MS) e Curvelo (MG). Está sendo construída uma concessionária-modelo em Curitiba. A SuperVan e o caminhão H9E têm revisões a cada 30 mil quilômetros, com valores tabelados.

Já a V6E tem manutenção programada a cada 10 mil quilômetros, também com preços fixos. Toda a linha oferece garantia de seis anos para o sistema de baterias e três anos para o veículo.



A van Farizon V6E tem foco nas empresas que operam com entregas urbanas, logística de última milha e transporte leve. Construída sobre a plataforma GXA-M – arquitetura elétrica modular voltada para veículos comerciais leves –, a V6E traz uma base estrutural projetada desde a origem para aplicações urbanas. A GXA-M incorpora tecnologias de condução como sistemas de freio e direção do tipo “*drive-by-wire*”, que abre caminho para a futura integração de sistemas de condução autônoma em níveis mais avançados. Com 4,84 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 1,98 metro de altura e 3,10 metros de entre-eixos, a V6E tem um compartimento traseiro que acomoda até seis metros cúbicos de volume útil e suporta cerca de 1.150 quilos, dependendo da configuração.



A motorização da V6E entrega 100 kW (equivalente a 136 cavalos), com tração traseira. A velocidade máxima é limitada a 110 km/h, atendendo às demandas de trajetos urbanos. O modelo é equipado com bateria de 81 kWh LFP que proporciona autonomia de até 285 quilômetros no ciclo urbano (índice WLTC). A recarga rápida via corrente contínua (DC) permite atingir de 10% a 80% da carga em 30 minutos. A carga AC completa é feita em cerca de seis horas. A V6E oferece tecnologias como sistema de permanência em faixa, alerta de colisão frontal, controle eletrônico de estabilidade (ESC), sistema de prioridade do freio, assistência de abertura de portas em caso de colisão e alerta sonoro para pedestres. O modelo conta ainda com câmera de ré e modos de condução ajustáveis (“Eco”, “Normal” e “Sport”). As portas traseiras bipartidas (com aberturas de 180 e 270 graus) e a porta lateral corrediça oferecem fácil acessibilidade ao compartimento de carga. A altura do veículo permite circulação em centros urbanos com restrições e facilita o acesso a estacionamentos convencionais.



Na SuperVan, o design futurista se alia à arquitetura Drive-by-Wire, que elimina conexões mecânicas e confere layout interno mais limpo e ergonômico. A ausência do pilar “**B**” dá ampla

abertura lateral e melhora a usabilidade em aplicações como ambulâncias, “*food trucks*”, serviços técnicos, transporte de equipamentos ou adaptações sob demanda para negócios móveis. O modelo chega ao Brasil em duas versões. A com volume útil de 7,92 metros cúbicos traz capacidade de carga de 1.265 quilos e dimensões de 4,99 metros de comprimento, 1,98 metro de largura e 2,18 metros de altura, com Peso Bruto Total (PBT) de 3.500 quilos. Já a de 11 metros cúbicos tem 5,49 metros de comprimento, 1,98 metro de largura e 2,50 metros de altura, com entrega área útil total de 11,22 metros cúbicos, capacidade de carga de 1.170 quilos, mantendo o PBT de 3.500 quilos.



As duas opções da van compartilham o mesmo conjunto motriz, que entrega até 231 cavalos, com tração traseira e velocidade máxima de 135 km/h. A autonomia é de 300 quilômetros segundo o Inmetro, graças à bateria de 82,88 kWh. O modelo traz câmera de 360 graus, detector de fadiga, controle de cruzeiro adaptativo (ACC), painel digital de 7 polegadas e central multimídia de 12,3 polegadas, volante multifuncional, lanternas full-led e o sistema V2L (Vehicle-to-Load), permitindo fornecimento de energia para ferramentas e equipamentos externos. A capacidade para carregamento AC é de 11 kW e DC de até 120 kW.



Voltado a entregas de média escala e operações logísticas em centros urbanos, o caminhão Farizon H9E chega ao Brasil em duas versões – seis e oito toneladas. O conjunto óptico é em leds, com farol alto adaptativo. O modelo conta com airbags para motorista e passageiro, sistema de desligamento automático de energia em caso de colisão, resfriamento da bateria e assistentes de condução, como alerta de colisão frontal e aviso de saída de faixa. A central multimídia tem tela de 12,1 polegadas, conectividade Bluetooth e comandos integrados. A variante de seis toneladas tem 5,99 metros de comprimento, 2,35 metros de largura e 3,30 metros de altura e oferece até 21 metros cúbicos de capacidade volumétrica. O PBT é de 7.995 quilos, com chassi de 3.380 quilos. Já a de oito toneladas tem 7,99 metros de comprimento e leva até 31 metros cúbicos, com o mesmo PBT de 7.995 quilos.





Ambas configurações do H9E utilizam a mesma motorização elétrica, com 190 cavalos de potência e 42,3 kgfm de torque, com tração traseira e velocidade máxima de 90 km/h. A autonomia chega a 324 quilômetros (índice WLTC). Entre os recursos voltados à segurança e o conforto estão o freio de estacionamento eletrônico com função Auto Hold, os sistemas eletrônicos EBS, ESC, ASR e ABS e o monitoramento de pressão dos pneus. O painel digital tem 7 polegadas, o volante é multifuncional e a central multimídia conecta-se com o Apple CarPlay. O sistema V2L (Vehicle-to-Load) transforma o caminhão em uma fonte de energia móvel – capaz de alimentar equipamentos em centros de distribuição, obras ou operações externas. A recarga é flexível, com opções de carregamento AC de 22 kW e DC de até 100 kW.



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOS FRETAMENTOS DO SUL



Como parte de sua estratégia de crescimento, a Viação Giratur, uma das principais empresas de fretamento do Rio Grande do Sul, escolheu a Iveco Bus para renovar a frota, contando agora com 12 veículos da marca. Diante da boa experiência com os chassis, cinco novas unidades do Bus 17-280 foram entregues à empresa, somando-se a outras sete que já estavam em operação na região de Caxias do Sul, Farroupilha, São Marcos e Flores da Cunha. O Bus 17-280 foi desenvolvido com objetivo de reduzir o custo operacional. Equipado com motor N67 de seis cilindros da FPT Industrial, com 280 cavalos, 97 kgfm de torque e câmbio de 6 marchas, ele foi concebido com base no “*downspeeding*”, permitindo que o motor opere com baixas rotações e torque elevado, resultando em maior eficiência e maximização da vida útil do propulsor. Disponível nas aplicações Urbano, Fretamento e Rodoviário, o modelo pode vir equipado com suspensão pneumática. Como opcional, o sistema “*kneeling*” permite o rebaixamento do veículo para mais conforto no acesso dos passageiros.

LIMPEZA MAIS LIMPA



Apresentado pela primeira vez na Fenatran de 2024 pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, o Constellation Biometano integrará a operação da EcoUrbi Ambiental, concessionária municipal responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos domiciliares e resíduos dos serviços de saúde no Agrupamento Sudeste da cidade de São Paulo. Líder de vendas no setor de coleta de resíduos sólidos, a montadora desenvolveu o modelo especialmente para a aplicação. O veículo vocacional tem a maior capacidade de armazenamento em seu segmento, motorização mais potente e potencial para redução de 90% das emissões de CO₂e (dióxido de carbono equivalente). A utilização do biocombustível impacta de forma positiva e significativamente nas emissões de gases do efeito estufa, reduzindo em mais de 90% as emissões de CO₂e no ciclo poço à roda. Em uma operação típica em que o veículo percorre de 50 a 70 mil quilômetros ao ano, isso equivale à redução de 150 toneladas de CO₂e emitidas no período. Para adaptar-se à operação com a nova alternativa de combustível, o Constellation Biometano é equipado com tanques de aço carbono que somam 240 metros cúbicos (960 litros) de capacidade de armazenamento, a maior do seu segmento, e

garantem autonomia de até 300 quilômetros, permitindo a circulação na grande São Paulo sem necessidade de reabastecimento frequente.

NAS RUAS CAPIXABAS



O Volare Fly 10 GV, modelo movido a GNV e biometano, lançado recentemente no mercado brasileiro, será testado por 30 dias nas linhas 101 e 111 do sistema Transcol, em Vitória, capital do Espírito Santo. A ação faz parte do programa de demonstrações que a marca brasileira, líder na produção de micro-ônibus, está fazendo em diferentes cidades do Brasil, de modo que os operadores de transporte urbano possam conhecer e comprovar as vantagens proporcionadas pela tecnologia bicompostível (GNV e biometano), como menor emissão de poluentes, redução de ruído e menor custo operacional por quilômetro rodado. Por meio de parcerias estratégicas, foram concebidos uma plataforma e um “*powertrain*” com características que contribuem para o transporte sustentável e eficiente. O motor, desenvolvido especialmente para aplicação GNV e biometano, em qualquer proporção, garante boa relação de potência e desempenho, o que representa economia operacional e proporciona redução de até 96% das emissões de material particulado e 84% de gases de efeito estufa. O modelo tem três cilindros de combustível capazes de armazenar 360 litros, resultando em autonomia de até 450 quilômetros dependendo da aplicação.

PERFORMANCE PESADA



Criada há 20 anos na cidade de São Paulo, a fabricante de pneus Gripmaster vem acumulando uma vasta experiência no mercado de pneus industriais e fora-de-estrada, sendo especializada em pneus para utilização OHT (fora-de-estrada). Controlada pelo ecossistema brasileiro de soluções em pneus Cantu Inc, a Gripmaster anuncia sua estreia no segmento de carga com o lançamento de pneus desenvolvidos para caminhões e ônibus, oferecendo um portfólio completo para veículos de transporte rodoviário e misto. A marca traz ao mercado modelos com posicionamento organizado em três linhas: G-Premium, G-Pro e G-Perform. A G-Premium, desenvolvida para entregar um alto nível de performance, passa agora a contar com uma nova medida e duas aplicações distintas no segmento misto. A G-Perform traz pneus radiais para uso rodoviário, com aplicações em eixo direcional ou livre, tem foco em desempenho e aplicações específicas, sendo composta pelos modelos G-Perform S e G-Perform D. E a linha G-Pro estreia com soluções de aplicação mista para todas as aplicações e no eixo de tração. O modelo G-Pro MSA tem desenho com ranhuras em ziguezague, para melhorar a aderência tanto em pistas secas quanto molhadas.

MOTOS QUE FIZERAM HISTÓRIA – BMW S 1000RR

PROJETADA PARA AS PISTAS, A BMW S 1000RR CAUSOU UMA REVOLUÇÃO NAS SUPERESPORTIVAS E CONQUISTOU TAMBÉM AS RUAS

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A BMW S 1000RR provocou um “*tsunami*” no mundo das motocicletas superesportivas quando foi lançada, em 2009. O modelo não parou mais de evoluir, sempre incorporando mais tecnologia e sendo aprovada permanentemente por qualquer pessoa que se julgue um piloto de competição. Atualmente com 210 cavalos de potência e 11,3 kgfm de torque, a supermoto da BMW foi concebida inicialmente para participar do Campeonato Mundial de Superbike de 2009, entrando em linha de produção em seguida. Ela foi apresentada em abril de 2008 em Munique, na Alemanha, com motor de quatro tempos e quatro cilindros em linha transversal de 999 cc, com 190,4 cavalos a 13 mil rotações por minuto, 11,4 kgfm a 9.750 rpm, câmbio de 6 marchas, transmissão por corrente, partida elétrica, suspensões dianteira com garfo para baixo de 46 milímetros e traseira com braço de balanço de alumínio de face única com ajustes,

eixo central de mola, pré-carga de mola ajustável hidraulicamente no guidão e amortecimento de rebote ajustável, sistema de freio dianteiro com disco duplo e traseiro com disco único, ambos com ABS, e controle de tração dinâmico DTC, que podia ser desativado para a competição ou para quem decidisse arriscar a pele por conta própria nas ruas e estradas. Em termos de tecnologia embarcada em motocicleta, não tinha absolutamente nada mais moderno que a S 1000RR.



Quando foi lançada, a S100RR foi considerada a moto esportiva mais bem equipada na categoria de mil cilindradas. Vinha de fábrica equipada com ABS e controle de tração dinâmico, uma novidade para as superbikes de estrada da época, e três modos de pilotagem (“**Wet**”, “**Sport**” e “**Race**”) com um modo de pilotagem adicional (“**Slick**”), disponível somente após a conexão de um “*dongle*”, que acompanhava a moto. Foi também a primeira motocicleta de produção a oferecer um trocador rápido, opcional, que permitia a mudança de marcha sem acionamento da manete de embreagem, mesmo em aceleração máxima. Após a entrega das primeiras unidades para os compradores “*comuns*”, a BMW começou a equipá-la com um regulador de software que limitava os giros a 9 mil rpm por um curto período de tempo, mais tarde, removido nas concessionárias. A S 1000RR de 2011 permaneceu inalterada, mantendo as opções de pintura, motor, chassi e suspensão.



Em 2012, a moto recebeu mudanças um pouco mais significativas, com mapas de aceleração para cada um dos quatro modos de pilotagem para inibir os problemas de resposta do acelerador que os clientes estavam enfrentando, atualizando, para isso, o tubo do acelerador para ser mais leve e ter uma tração mais curta. Os sistemas de admissão e exaustão receberam entrada de ar de impacto 20% maior, e os conversores catalíticos foram movidos dos cabeçotes para o silenciador, permitindo que o escudo térmico do cárter de óleo fosse removido, economizando no peso da moto. Modificações visuais incluíram grades na lateral dos plásticos do tanque e um novo logotipo “RR”. Para 2013, a BMW fez poucas atualizações na S 1000RR e introduziu a versão HP4, que vinha de fábrica já pronta para as pistas.



Já para 2015, a S1000RR passou por grandes alterações, com “*emagrecimento*” da moto em quatro quilos, ganho de seis cavalos, elevando a potência para 201 cavalos, novo perfil de came e válvulas mais leves. Um escapamento totalmente novo foi implementado, vindo da HP4, adicionando um tubo de interferência controlado e válvulas acústicas. Veio o pacote dinâmico com Quickshift Assist Pro, com o piloto podendo trocar as marchas sem embreagem tanto para cima quanto para baixo. Em 2017, foi adicionada uma opção que não podia ser utilizada nas ruas, a HP4 Race, com uma produção limitada a 750 unidades. Para 2019, a S1000RR recebeu uma mudança completa, apresentada no EICMA – o Salão de Milão – de 2018, com o motor de quatro cilindros de 999 cc totalmente novo, com 204 cavalos, e a tecnologia BMW ShiftCam no lado da admissão para variar o tempo e a elevação da válvula. Foi adicionado um pacote eletrônico de auxílio ao piloto, incluindo ABS Pro (o ABS de curvas), controles dinâmico de tração, de partida em subida e de limite de velocidade no pit lane (para as competições) e painel totalmente digital e multifuncional. Teve ainda a remodelação inteira do quadro (chassi) da moto.

Em 2021, veio a S 1000RR com especificações mais altas, a M 1000RR, com base para as pistas, no entanto, com permissão para ser emplacada e encarar as ruas e estradas com algumas adaptações. Primeira motocicleta da BMW a levar o prefixo “M”, normalmente associado aos carros da marca bávara, a M 1000 RR tinha profundas alterações de motor, chassi, escapamento e freios, com a carenagem ganhando aletas para favorecer o “*downforce*” (pressão aerodinâmica de cima para baixo). Em 2022, três variantes da S 1000 RR traziam o pacote M, o Style Passion e a cor Black Storm Metallic, com mudanças no design frontal, para-brisa mais alto, novo sensor de ângulo de direção com Brake Slide Assist e Slide Control, integração de componentes M e melhorias na eletrônica e nos processos para preparar a moto para uso em pistas, porta-placa curto, capa de proteção traseira (opcional) para o assento do garupa, display em TFT atualizado e 210 cavalos de potência.



A BMW S 1000RR está disponível no Brasil em três versões, que contam com toda a gama de acessórios e de pacotes para a superesportiva com especificações de rua e de pista, com preços variando de R\$ 133.900 a R\$ 178.980, dependendo da configuração.



Este é um
dos espaços publicitários
da revista RodaRio

Solicite seu Mídia Kit
pelo e-mail
publicidade@rodario.com.br



BALANÇO DO ANO DE ESTREIA



Em junho de 2024, a Bajaj abria as portas da sua fábrica brasileira. A unidade de Manaus (AM) opera em regime CKD (Completely Knock Down, ou seja, vindo ao Brasil completamente desmontada), fazendo aqui os processos de preparação de kit, montagem de motor, montagem da motocicleta, controle de qualidade, embalagem e expedição. De lá para cá, houve recordes mensais de produção, novas contratações, novas concessionárias e novos modelos. A produção iniciou com os modelos Dominar 160, Dominar 200 e Dominar 400. Dois meses depois, em agosto do mesmo ano, um quarto modelo entrou em produção, a Dominar 250. E em junho de 2025, entrou em linha o quinto modelo, a Pulsar N150. No total, 22.373 unidades já foram produzidas na fábrica em 12 meses de operação.

Na divisão por modelo, foram 10.016 unidades da Dominar 400, 3.957 da Dominar NS200, 3.726 da Dominar NS160, 3.656 da Dominar 250 e 1.018 da recém-lançada Pulsar N150. No momento, atuam na fábrica mais de 200 pessoas, entre empregados diretos e indiretos. Novas contratações e investimentos estão previstos para a expansão da unidade em 2026.

NOVA COR



A família da naked Zontes R350 ganha nova cor. O line-up do modelo da marca de origem chinesa no Brasil passa a contar com a cor prata (Matt Silver) e rodas diamantadas azuis. As tradicionais azul (Sapphire Blue) e preta (Bright Black) também passam a contar com rodas diamantadas. A Zontes R350 é equipada com novo motor monocilíndrico com refrigeração líquida, cabeçote DOHC, quatro válvulas, com 41 cavalos de potência a 8.300 rpm e 3,34 kgfm de torque a 7.300 rpm. O modelo se destaca por sua imagem agressiva com bordas marcadas e visual imponente do farol full-led com fecho duplo. A R350 é o modelo mais acessível do line-up da Zontes no país, com preço público sugerido partindo de R\$ 29.860.

AONDE ESSE MUNDO VAI?



O GPS Beeline, um acessório desenvolvido pela fabricante inglesa Beeline Moto, estará disponível nas concessionárias brasileiras da Triumph a partir de julho, por R\$ 1.390. Com materiais de alta durabilidade, à prova d'água e resistente a impactos, o dispositivo tem design minimalista, com setas grandes para indicar o caminho. A proposta é facilitar a navegação em duas rodas, dando segurança à pilotagem. Compatível com qualquer modelo de motocicleta, o GPS Triumph Beeline é fácil de ser instalado – basta acoplá-lo ao guidão usando uma cinta elástica que acompanha o produto. A bateria de longa duração oferece até 30 horas de uso contínuo, e a conectividade com smartphones facilita a utilização.



NOVATA ELÉTRICA



Montada em Manaus (AM), a moto elétrica Yadea Keeness deve chegar às lojas em agosto, com preço sugerido é R\$ 28.900. A marca chinesa já monta suas motos no Polo Industrial de Manaus, em parceria com a Jabil Industrial, e planeja ter 300 pontos de venda no Brasil até 2027. O motor elétrico central, com potência nominal de 5.500 watts e pico de 11 mil watts (cerca de 14,9 cavalos), transmissão final por corrente e câmbio automático promete desempenho similar ao de uma moto de combustão interna de 125 cc. Segundo a Yadea, a Keeness acelera de zero a 50 km/h em três segundos, com velocidade máxima de 100 km/h.

RODA **RIO**